



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

Implantação de um projeto de contra-referência entre um serviço de emergência e a Atenção Primária em Saúde em Porto Alegre-RS

AUTORES:

CB - Day - UFRGS
 RR - Witt - UFRGS
 LMG - Paskulin - UFRGS
 I - Rosset - UFRGS
 A - Bandeira - UFRGS
 MT - Santos - UFRGS

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A REFERENCIA E CONTRA-REFERÊNCIA (CR) VISAM ARTICULAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE E OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, BUSCANDO GARANTIR A INTEGRALIDADE E A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE. O SERVIÇO DE EMERGÊNCIA (SE) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET-SAÚDE) DA UFRGS, EMBASADOS NA PACTUAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE, DESENVOLVERAM UM PROJETO DE CR ENTRE O SE DO HCPA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS). **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE CR DE UM SE À APS. **METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CR DESENVOLVIDA COMO PROJETO ASSISTENCIAL DO SE DO HCPA E PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRGS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA GERÊNCIA DISTRITAL GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL, NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2011 À MAIO DE 2012. A CR FOI REALIZADA POR PROFISSIONAIS DO SE ATRAVÉS DE CONTATO TELEFÔNICO COM AS ESF, INFORMANDO A ALTA DO USUÁRIO DA EMERGÊNCIA, E ENCAMINHANDO À ESF UM DOCUMENTO DE CR ELABORADO PELA EQUIPE EXECUTORA. O DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO REALIZADO NO SE, CONDIÇÕES DE SAÚDE DO USUÁRIO NO MOMENTO DA ALTA E CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA O ACOMPANHAMENTO NA APS. **RESULTADOS:** FORAM REALIZADAS SETE CR NO PERÍODO. A PARTIR DA CR OS PROFISSIONAIS DAS ESF ORGANIZARAM-SE PARA ATENDER ESTE USUÁRIO, PLANEJANDO O CUIDADO, PREVENDO AÇÕES DE BUSCA ATIVA FRENTE AO NÃO COMPARECIMENTO DO USUÁRIO À ESF APÓS A ALTA HOSPITALAR, AGENDANDO ATENDIMENTO COMPLEMENTAR E REALIZANDO ENCAMINHAMENTOS A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS QUANDO NECESSÁRIO. **ANÁLISE CRÍTICA:** A CR É NORTEADA PELOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), GARANTINDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO AO PRECONIZAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE INSERIDOS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, E A CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA. A COMUNICAÇÃO IMPLICA NA INTEGRAÇÃO, ONDE A TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA DOS USUÁRIOS FUNDAMENTA O PLANO ASSISTENCIAL E AUXILIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **CONCLUSÃO:** ESTE PROJETO COLABOROU PARA A INTEGRAÇÃO DO SE COM AS ESF, PROMOVENDO O CUIDADO CONTÍNUO E CONTRIBUINDO PARA A ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE ATENÇÃO, UMA VEZ QUE A INTERAÇÃO DESTAS DUAS PORTAS DE ENTRADA NO SISTEMA DE SAÚDE É FUNDAMENTAL. FAZ-SE NECESSÁRIO IMPLEMENTAR UM SISTEMA INFORMATIZADO NO MUNICÍPIO COM INFORMAÇÕES SOBRE OS USUÁRIOS E AMPLIAR A AÇÃO PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA REGIÃO.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados